



II ENCONTRO DE REVISTAS EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO DO MERCOSUL (ERCIM)
Ciência Aberta e Acesso Aberto
Modalidade: Resumo Expandido

A RDBCI e a evolução para a ciência aberta: uma jornada de boas práticas e impacto na disseminação do conhecimento

Gildenir Carolino Santos

Pós-Doutorado, Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, São Paulo, Brasil.

Editor da revista científica RDBCI, Brasil.

<http://lattes.cnpq.br/1221773207784315>

RESUMO

A Ciência Aberta (Open Science) e o Acesso Aberto (Open Access) revolucionam a forma como a pesquisa científica é realizada, compartilhada e consumida. O objetivo deste artigo é apresentar a trajetória da RDBCI em direção à Ciência Aberta, descrevendo as práticas e iniciativas implementadas desde sua fundação. A pesquisa se baseia em exploratória, combinando análise documental. Como resultado, a RDBCI, desde sua criação em 2003, adota o modelo de acesso aberto, disponibilizando gratuitamente todo o conteúdo da revista, além de implementar outras práticas editoriais. Por fim, a RDBCI se destaca como um exemplo de publicação científica brasileira que abraça os princípios da Ciência Aberta, promovendo a democratização e o compartilhamento do conhecimento.

Palavras-chave: periódico científico digital; publicações de acesso aberto; boas práticas editoriais; RDBCI.

INTRODUÇÃO

A Ciência Aberta (Open Science) e o Acesso Aberto (Open Access) revolucionam a forma como a pesquisa científica é realizada, compartilhada e consumida. O movimento busca derrubar barreiras tradicionais, tornando a informação científica mais acessível, transparente e colaborativa. Neste contexto, as revistas científicas assumem um papel fundamental como portais de divulgação e disseminação do conhecimento (Albagli, 2015).

Com base neste breve panorama, a RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação, publicada pelo Sistema de Bibliotecas da UNICAMP, desde sua criação em 2003, se posiciona como uma publicação pioneira em acesso aberto no Brasil, engajada em promover a democratização do conhecimento na área da Biblioteconomia e Ciência da Informação. A revista foi lançada logo em seguida ao Movimento do Acesso Aberto, ocorrido em 2002 mundialmente.

Reafirmando sobre sua estruturalidade, a RDBCI é uma publicação de acesso aberto, que nasceu da ideia de três bibliotecários do SBU, criada em 13 de setembro de 2003, totalmente concebida em ambiente digital, e lançada durante o III Ciclo de Palestras, organizado pela FEBAB, ocorrido no auditório da Biblioteca Central da UNICAMP. A RDBCI, possui a periodicidade na modalidade de publicação contínua; é uma das primeiras publicações brasileiras, vinculada a um Sistema de Biblioteca de universidade pública, não pertencente a nenhum programa de pós-graduação, com foco na divulgação de trabalhos da área da Biblioteconomia e Ciência da Informação. Publica artigos inéditos, relatos de experiência, pesquisas em andamento e resenhas relacionados à Ciência da informação ou que apresentem resultados de estudos e pesquisas sobre as atividades desta área. Adota em seu processo editorial a avaliação cega por pares, onde os trabalhos são encaminhados para análise de especialistas, atendendo aos critérios de sua política editorial. A Ciência da Informação é uma área interdisciplinar que estuda os fenômenos ligados à produção, organização, difusão e utilização de informações em todos os campos do saber (Santos, 2021).

Passados 21 anos da existência da RDBCI, ela se destacou entre as publicações de Biblioteconomia e Ciência da Informação institucionalmente, bem como se reinventou aplicando novas possibilidades de acesso, com a aplicação de uma publicação com recursos multimídia de acessibilidade permitindo a inclusão no acesso e integração nas redes sociais.

Sendo assim, o objetivo deste artigo é apresentar a trajetória da RDBCI em direção à Ciência Aberta, descrevendo as práticas e iniciativas implementadas desde sua fundação. A análise visa demonstrar a importância da RDBCI como modelo para outras publicações científicas, incentivando a adoção de práticas que promovam a acessibilidade, a colaboração e a democratização do conhecimento científico.

METODOLOGIA

A pesquisa se baseia em pesquisa exploratória, combinando análise documental sobre a revista. A análise documental se concentra na revisão de documentos oficiais da RDBCI, como a política editorial, diretrizes e comunicados. A análise do conteúdo do site da RDBCI e de outras plataformas digitais relevantes, como redes sociais, forneceram informações para compreender a interação da revista com a comunidade científica.

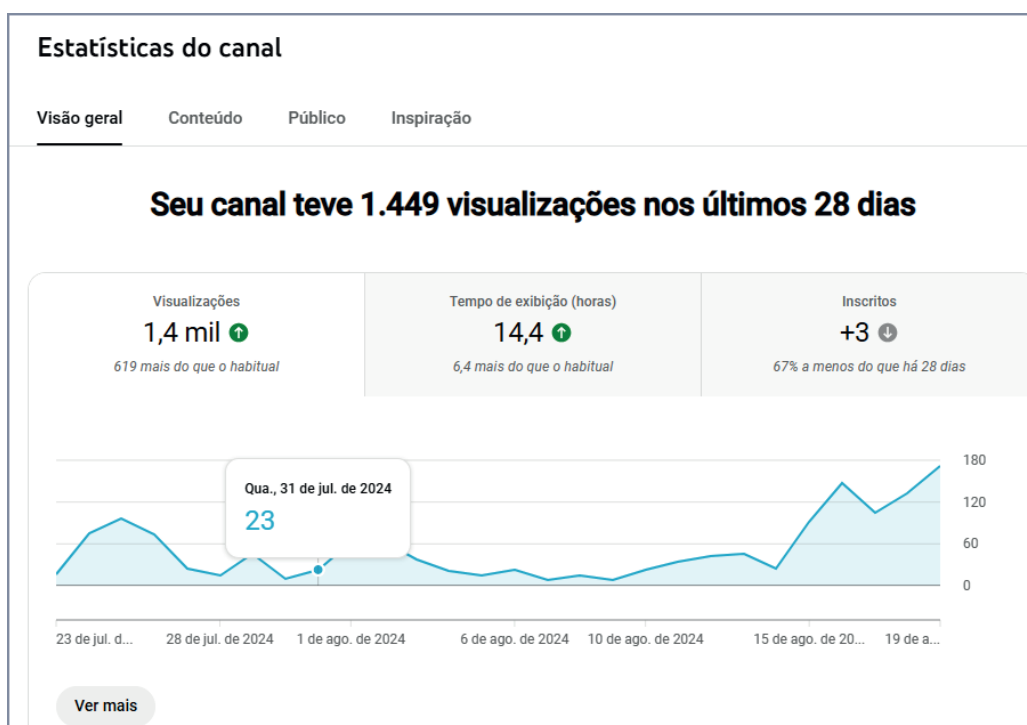
Resultados

Como já dito, a RDBCI, desde sua criação, adota o modelo de acesso aberto, disponibilizando gratuitamente todo o conteúdo da revista. Ao longo de sua trajetória, a revista implementou diversas práticas alinhadas aos princípios da Ciência Aberta, dentre as quais podemos destacar:

- **Utilização de plataformas de gerenciamento e editoração abertas:** A adoção do OJS (Open Journal Systems), foi a primeira prática adotada pela RDBCI. O OJS por ser uma plataforma de código aberto facilita o gerenciamento do fluxo editorial, a comunicação com autores e a acessibilidade aos leitores.
- **Avaliação híbrida:** A RDBCI iniciou o formato de sua avaliação por pares cega, garantindo a qualidade e a integridade científica dos trabalhos publicados. No entanto, com sua entrada na base de dados SciELO em 2023, ela passa a adotar uma forma híbrida de avaliação, ou seja, além da avaliação por pares cega, adota também em conformidade com a Ciência Aberta, a avaliação por pares aberta. A tendência é a revista adotar 100% a avaliação por pares aberta, e deixar mais transparente possível a sua forma de avaliação, promovendo a imparcialidade e a justiça no processo de avaliação.
- **Publicação bilíngue (português e inglês):** Desde 2016, a RDBCI, adota e amplifica o alcance da revista, tornando o conhecimento acessível a um público internacional. O multilinguismo é um dos indicadores da ciência aberta.
- **Incentivo ao compartilhamento de dados:** A revista incentiva os autores a depositar os dados de pesquisa em repositórios online abertos, como Zenodo, Figshare e OSF, tornando a pesquisa mais transparente e reprodutível.
- **Aceitação de preprints:** A RDBCI aceita a publicação de preprints, permitindo que os autores compartilhem suas pesquisas em fase inicial, abrindo espaço para debates e aprimoramentos antes da publicação formal.
- **Utilização de ferramentas de acessibilidade:** A revista prioriza a acessibilidade do conteúdo para todos, incluindo pessoas com deficiência, por meio de recursos como textos alternativos, legendas e tradução em Libras. O site adota a ferramenta do Governo Federal desenvolvido para leitura em Libras.
- **Utilização do ORCID:** Implementa o sistema ORCID (*Open Researcher and Contributor ID*), que facilita a identificação e rastreabilidade dos autores, garantindo a atribuição correta da autoria das pesquisas.

- **Divulgação científica com apresentação vídeo:** Pensando na divulgação e no alcance da disseminação do conteúdo dos artigos, a RDBCI identificou que poderia ter mais impacto com a criação de um canal de vídeo no Youtube, e a disponibilização dos vídeos-artigos publicados pelos autores neste canal. Esta ação é praticada desde 2022, e já possui em seu canal a publicação de 114 vídeos (Santos, 2020). Estes vídeos também é um meio da boa prática de acessibilidade, pois permite o acesso aos usuários/leitores portadores de deficiência auditiva. O canal atinge mensalmente, desde sua criação em torno de 1.000 a 1.400 visualizações, conforme ilustrado na figura 1 a seguir:

Figura1 – Visualizações do canal da RDBCI no YouTube



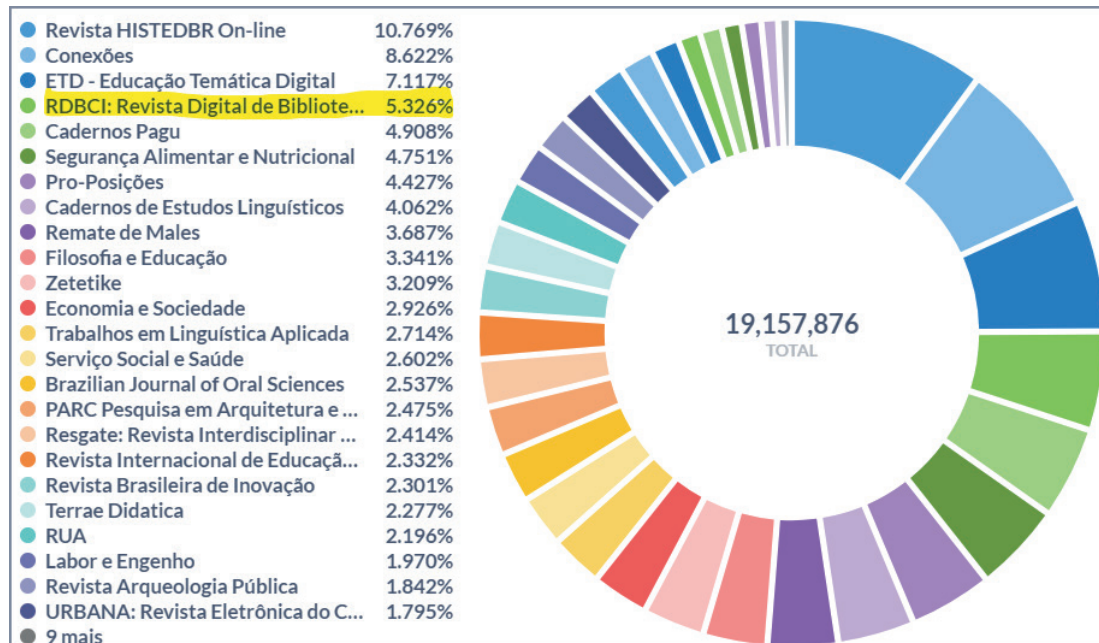
Fonte: Canal RDBCI (2024).

- **Recurso multimídia para acessibilidade:** Assim com a aplicação do vídeo para a divulgação científica por meio de autores dos artigos, a RDBCI também aplica por questão de acessibilidade, a inclusão do áudio nos artigos, favorecendo os usuários e leitores portadores de deficiência visual com a leitura inicial da apresentação do artigo no site da revista. Este processo também pode ser considerado como audiodescrição do objeto detalhado. (Santos, Tartarotti, 2021).

A partir da entrada da RDBCI na SciELO, ela passa a adotar uma forma híbrida de avaliação. Usa a avaliação por pares cega e a avaliação aberta. A tendência é a revista adotar 100% a avaliação por pares aberta, e deixar mais transparente possível a sua forma de avaliação.

Vale a pena destacar, que a RDBCI sendo uma publicação de acesso aberto do Sistema de Bibliotecas da UNICAMP, é a quarta publicação mais acessada no Portal de Periódicos da Universidade há mais de 4 anos, perfazendo 5.3% dos acessos, conforme apresentado no gráfico 1 abaixo:

GRÁFICO 1 – Periódicos mais acessados no Portal de Periódicos da UNICAMP



Fonte: Metabase/PPEC (2024).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A RDBCI se destaca como um exemplo de publicação científica brasileira que abraça os princípios da Ciência Aberta, promovendo a democratização e o compartilhamento do conhecimento. A revista, ao longo de sua trajetória, demonstrou grande capacidade de adaptação e inovação, implementando práticas que garantem a qualidade, a acessibilidade e a transparência do conteúdo publicado.

A RDBCI serve como modelo para outras publicações científicas, demonstrando que é possível integrar os princípios da Ciência Aberta em um modelo editorial eficiente e eficaz. A revista continua a evoluir, buscando novas ferramentas e estratégias para maximizar o impacto da pesquisa científica na sociedade.

A RDBCI, ao adotar práticas de Ciência Aberta, contribui significativamente para a disseminação e a colaboração científica, impactando positivamente a comunidade da Biblioteconomia e Ciência da Informação, além disso, impactando a produção de conhecimento em outros campos do saber.

REFERÊNCIAS

ALBAGLI, S. Ciência aberta em questão. *In*: ALBAGLI, S.; MACIEL, M. L.; ABDO, A. H. (ed.). **Ciência aberta, questões abertas**. Brasília: IBICT; Rio de Janeiro: UNIRIO, 2015. p. 9-26. Disponível em: <https://bit.ly/3duk5tW>. Acesso em: 19 ago. 2024.

RDBCI. **REVISTA DIGITAL DE BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**. Campinas, 2003- . Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci>. Acesso em: 19 ago. 2024.

SANTOS, G. S. Aplicabilidade da audiodescrição e inclusão de áudios nos resumos dos artigos do Portal de Periódicos Científicos da UNICAMP. *In*: ABEC MEETING LIVE 2020, 2020, [s. l.]. **Anais [...]**. [S.l.]: ABEC, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.21452/abecmeeting2022.172>. Acesso em: 19 ago. 2024.

SANTOS, G. S. Periódicos científicos de acesso aberto: a experiência da RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação. *In*: SANTOS, G. S. (org.). **Periódicos científicos de acesso aberto de instituições públicas brasileiras**: contextos e boas práticas. Campinas: BCCL/UNICAMP, 2021. p. 109-128. (Coleção Periódicos Científicos). ISBN: 978-65-88816-04-2. Disponível em: <https://econtents.bc.unicamp.br/omp/index.php/ebooks/catalog/view/134/137/509-1>. Acesso em: 19 ago. 2024.

SANTOS, G. S.; TARTAROTTI, R. C. D. E. Evolução e impacto do Portal de Periódicos Científicos da UNICAMP. *In*: ABEC MEETING LIVE 2020, 2020, [s. l.]. **Anais [...]**. [S.l.]: ABEC, 2020. Disponível em: <https://ojs.abecbrasil.org.br/index.php/abec/article/view/172/202>. Acesso em: 19 ago. 2024.

SANTOS, G. C.; FERREIRA, D. T. Publicações científicas e sua inserção na Ciência Aberta a evolução da RDBCI neste processo. **Cadernos BAD**, Lisboa, n. 1-2, 2021. Posters. DOI 10.48798/cadernosbad.2792.

CREDIT:

Gildenir: Conceitualização; Análise de dados; Pesquisa; Metodologia; Supervisão; Validação; Redação do manuscrito original; Redação - revisão e edição: Santos, G.C.